



## **A INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL SOBRE O PERFIL LIPÍDICO E HEPÁTICO ENTRE PACIENTES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL/DROGA<sup>1</sup>**

*Karina Kipper<sup>2</sup>, Rosecler Riethmuller Franco<sup>3</sup>, Luciane Moka<sup>4</sup>. UNIJUI*

**Introdução:** Atualmente, o consumo crônico e abusivo de álcool tornou-se de grande relevância clínica, visto seu crescente índice de incidência entre a população mundial, o que compreende um dos principais problemas de saúde individual e coletiva. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar se o consumo de álcool apresentava-se como fator protetor ou maléfico quando associado às dislipidemias e alterações hepáticas entre alcoólatras. **Material e métodos:** Estudo transversal cujos dados foram obtidos no Centro de Atenção Psicossocial ad Regional do Município de Augusto Pestana/ RS. A amostra foi constituída por 29 pacientes cujas primeiras coletas e medidas antropométricas foram feitas conforme a entrada dos pacientes no centro, sendo repetidas após dois meses de abstinência alcoólica. **Resultados:** Dos 29 pacientes voluntários do CAPS/ad. de Augusto Pestana, que responderam ao questionário e participaram da primeira coleta, apenas 8 pacientes continuaram o tratamento durante os dois meses propostos. Destes, 6 (75%) eram novos pacientes e 2 (25%) já haviam feito tratamento em outros centros, possuíam média de 40 ( $\pm 10,22$ ) anos, sendo 7 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. Dos entrevistados, 5 (62,5%) possuíam emprego fixo, 3 (37,5%) estavam desempregados, todos fumavam. Sobre o tempo de uso de bebidas alcoólicas, os pacientes informaram que são usuários crônicos a mais de 5 anos, sendo que a primeira vez que entraram em contato com o álcool foi na adolescência, por volta dos 15 anos de idade. As bebidas mais usadas foram cachaça/pinga e cerveja. Vinho, conhaque, uísque, vodka e licor foram mencionados em menores quantidades. Com relação ao perfil lipídico, apesar de ter ocorrido um aumento de 50% nos níveis séricos do colesterol de alta densidade (HDL), a maioria (87,5%) não atingiu os limites desejáveis. Níveis de colesterol total desejáveis (até 200 mg/dl) neste período, passaram a ser considerados aumentados (&#8805; 240mg/dl). Obtivemos aumento nos níveis de triglicerídeos, de 2 para 3 pacientes, permanecendo o restante (25%) com níveis aumentados. Em relação às medidas da circunferência abdominal, 4 (50%) aumentaram, 3 (37,5%) diminuíram e 1 (12,5%) permaneceu inalterada, sendo todas consideradas normais. Quanto ao perfil hepático, observou-se um aumento do número de pacientes com resultados alterados para as transaminases glutâmico-oxalacética (TGO) e amilase, passando de 5 para 6 e de 5 para 7 respectivamente, sem alterações para a fosfatase alcalina, permanecendo normais para a maioria dos pacientes (75%). Para as dosagens da transaminase glutâmico-pirúvica (TGP), todos pacientes tiveram resultados alterados. Pacientes que possuíam valores normais na primeira coleta sanguínea (50%), passaram a ter valores aumentados ao final da pesquisa (100%). **Conclusões:** A ingestão de álcool está diretamente ligada ao sexo masculino, baixa renda e baixo nível de escolaridade. Estudos indicam que o consumo de álcool pode induzir disfunções hepáticas, gastrointestinais e psicológicas. Além disso, tem-se sugerido que uma



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



dose-resposta pode estar relacionada com a mortalidade por doenças cardiovasculares. Em nosso estudo, houve aumento nos índices lipídicos da maioria dos pacientes, representando um fator de risco para estas doenças, porém, a influência do consumo crônico de álcool sobre estas concentrações ainda não estaria bem elucidada. São necessários mais estudos e tempo para avaliação dos riscos do consumo ou não do álcool, tratando-se de um problema de saúde pública.

<sup>1</sup> Monografia de Conclusão de Curso em Farmácia

<sup>2</sup> Farmacêutica - Egressa do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- Unijui/RS.

<sup>3</sup> Farmacêutica - Bioquímica, Docente do Curso de Farmácia da Unijui, Mestre em Ciências da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do RS - PUC/RS. Endereço: Sete de Setembro, 243/301 Centro, 98700-000, Ijuí/RS. E-mail: [rosecler.franco@unijui.edu.br](mailto:rosecler.franco@unijui.edu.br) Fone (55) 3333-1062. Orientadora do Trabalho

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- Unijui/RS.